

ChAVE Mestra



Vida devocional
dos pais

Caráter. Construção ou plantação?



Shutterstock.

Há algum tempo, dei início a um de meus maiores sonhos: a construção de minha primeira casa. Ao contrário de muitas pessoas, eu adoro construções! Executar um projeto, solidificar as fundações, ver as paredes subirem, colocar o telhado e completá-lo com os detalhes de acabamento e decoração é um processo emocionante! É claro que, ao longo do caminho, há elementos que precisam ser refeitos ou algo que está fora do orçamento, mas é preciso reservar uma cota de paciência para esses momentos, pois eles são normais e esperados.

Quando penso na construção do caráter de uma criança, posso relacioná-lo exatamente com esse processo de construção de uma casa. Para que ele seja sólido e duradouro, serão necessários os mesmos passos, não acha? É necessário fazer o planejamento (projeto); fundação bem edificada (amor, Bíblia, família, religiosidade); crescimento (paredes alinhadas que sobem); proteção (teto); metas, sonhos, educação em todas as dimensões do ser humano (desenvolvimento físico, mental, emocional e espiritual).

De qualquer forma, a metáfora parece perfeita. Mas há aqueles que

poderiam dizer que o melhor exemplo seria plantar, não construir. A escritora Donna Habenicht, em seu livro *How to Help Your Child Really Love Jesus* (Como ajudar seu filho a amar Jesus), nos diz que o crescimento e o desenvolvimento do caráter de uma criança podem ser como plantar rosas (suas flores favoritas). As rosas precisam de preparação do solo, fertilizantes, muita água, luz solar e poda para florescer. Além disso, é preciso ter paciência para ver os primeiros botões verdes, que vão ganhando cor com o tempo.

Foi assim que o caráter de Jesus se desenvolveu, que de acordo com Lucas 2:52, “crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens”. Ao comentar o crescimento espiritual de uma criança, que constitui a base para a formação do caráter, Habenicht afirma que é necessário o cuidado de pais terrenos, da luz do sol do amor de Deus e, às vezes, da disciplina da poda. Ele também nos lembra da ternura enfatizada por Ellen White ao escrever que “As flores não desabrocham ao sopro de um vento crestante” (*Educação*, p. 291). É importante destacar a orientação aos pais encontrada no livro *O Desejado de Todas as Nações*: “Segui, no

trato com vossos filhos, os métodos do jardineiro. Por meio de toques suaves, de serviço amorável, procurai amoldar-lhes o caráter segundo o modelo de Cristo” (p. 361).

Construção ou plantação? Por que não dizer que de ambos tiramos modelos perfeitos para a formação do caráter de nossos filhos? Em ambos os modelos, um importante esclarecimento é feito aos pais: “O lar, a melhor escola para a formação do caráter. Nem a escola de igreja, tampouco a escola superior, proporcionam, como o faz o lar, as oportunidades de firmar o edifício do caráter de uma criança sobre o fundamento apropriado” (*Orientação da Criança*, p. 104).

O fato é que “A formação do caráter é a obra mais importante que já foi confiada a seres humanos; e nunca dantes foi seu diligente estudo tão importante como hoje. Jamais qualquer geração prévia teve de enfrentar transe tão momentosos; nunca dantes moços e moças foram defrontados por perigos tão grandes como hoje” (*Educação*, p. 225).

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Tentativas frustradas

Quantas vezes achamos que as estratégias do inimigo parecem tirar nossa força e nossa fé, deixando-nos totalmente vulneráveis? Além de sermos líderes de crianças e/ou adolescentes, somos seres humanos que precisamos da ajuda de Deus para ter sucesso em Seus planos, mesmo quando o inimigo das almas tenta impor suas táticas em nossa vida pessoal.

Eu me impressiono ao refletir em Esdras 4, porque em meio a uma alegre (e triste, ao mesmo tempo) campanha de reconstrução do templo de Jerusalém, algo interrompeu o trabalho harmônico dos filhos de Deus, deixando um espectro desanimador e frustrante.

Os primeiros dois versículos apresentam os inimigos de Judá e Benjamim, oferecendo sua “ajuda” na reconstrução. Isso gerou dois tipos de reações: por um lado, positivas, porque essa colaboração poderia ser encerrada mais cedo e, por outro lado, negativas, porque



aqueles que a ofereceram eram os inimigos. Em outras palavras, será que os inimigos realmente vieram para ajudar? O fato de Zorobabel e os outros líderes se recusarem a se associar com eles permitiu que mantivessem a visão clara em relação ao objetivo que buscavam: adorar a Deus corretamente.

Nos versos seguintes, os inimigos usaram a intimidação e o desânimo, irritados por terem sido rejeitados. Ameaças, subornos, intimidações e cartas foram os recursos que utilizaram, o que, no final, apenas refletia suas verdadeiras intenções primárias. Eles queriam enfraquecer suas mãos e suas forças, pois sabiam que isso é contagioso: se um não funcionou, por que os outros funcionariam?

Não conformados com o que aconteceu, os samaritanos persistiram em seus propósitos até que conseguiram parar a obra. Essa tarefa que havia sido começada com energia, alegria e compromisso, ficou trunca em meio ao “sucesso” dos inimigos.

No entanto, os tempos de Deus também são tempos para que Seus filhos voltem a “se armar” emocional e espiritualmente, porque o

inimigo poderá parar a obra, mas é Deus quem diz até quando.

Será assim até que nos lembremos de que, apesar das situações difíceis que podemos enfrentar, precisamos seguir em frente, não desanimando e rejeitando as ofertas sutis do inimigo. Será assim até que, além do fato de que eles apresentaram nosso passado longe de Deus, nos lembremos da grandeza do perdão de Deus para nossos pecados. E assim será até que, mais uma vez, possamos nos levantar com alegria, certeza e amor por Sua obra para exclamar em alto e bom som: “Tudo podemos naquele que nos fortalece” (Fp 4:13, adaptação pessoal).

A obra que nos cabe realizar não conhece frustrações nem desânimos. A obra que Deus nos confiou consiste em que muitas crianças e adolescentes tenham a possibilidade de habitar no templo da Nova Jerusalém, e para isso, falta muito pouco. É meu desejo que Deus fortaleça nossas mãos e nossos corações em cada momento do trabalho confiado.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: //ave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

3º Trimestre de 2024 Ano A

REDATORAS:

Lindsay Sirotko	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Paola Ramírez	JUVENIS
Luz del Alba Núñez	ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkreativa@gmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

As frustrações do professor

Martín foi chamado para ser professor dos adolescentes, mas sente que essa é uma idade complicada e que não tem pontos em comum com os juvenzinhos da igreja.

Faz 20 anos que Cristina está trabalhando com os Primários. Ela viu gerações passarem por sua classe! Mas reconhece que as crianças de agora não são as mesmas que as de antes. Ela se sente "velha" e, embora as lições a serem ensinadas sejam as mesmas, ela não tem estratégias suficientes para trabalhar com as novas gerações.

Julieta é uma mocinha de uma igreja com poucos membros. A última professora da classe mista de Jardim da Infância e Primários se mudou e não há ninguém que possa substituí-la. Pensaram nela, mas no fundo ela sente que não está pronta para uma responsabilidade como essa.

Claudia sempre gostou de ser professora da Escola Sabatina e na última Comissão de Nomeações foi eleita coordenadora do Departamento Infantil. Ela não quer assumir esse compromisso, porque não sabe trabalhar em equipe.

Mirian começou a ser professora para acompanhar sua filha. Mas sair cedo a cada sábado, ter todas as coisas necessárias para a classe prontas e superar os momentos de crises que acontecem porque sua filha demanda sua atenção total na classe, gerou nela um cansaço emocional muito grande.

Todos os sábados, crianças e professores se reúnem para passar momentos juntos, com o objetivo de fortalecer seu conhecimento da Bíblia e sua amizade com Jesus. Mas, às vezes, atingir essa meta com facilidade é um grande desafio.

Nesta ocasião, eu gostaria de conversar com você sobre as frustrações do professor, aquelas coisas que aparecem como obstáculos para desfrutar e sentir-se realizado quando se está à frente de uma classe do Ministério da Criança.

Sentindo que você não está à altura do chamado

Eu não sei como foi seu "chamado". Embora, visivelmente sejam as pessoas que pensam em seu nome para

estar à frente de uma classe, seguindo os ensinamentos da Bíblia, acreditamos que é Jesus quem nos envia para "ir e fazer discípulos". Você olha para si mesmo, vê seus erros e falhas. Você sabe que está lá porque outra pessoa não aceitou, ou porque realmente não há outra pessoa que possa ocupar o cargo. Não importam as circunstâncias. Importa que você pode fazer a diferença, porque Deus pode operar através de seus dons e talentos para preparar crianças e adolescentes para cumprirem a missão e aceitarem Jesus como seu Amigo e Salvador. Ellen White diz sobre os professores da Escola Sabatina que "Se não estiver plenamente qualificada, mas sentir sua responsabilidade, a pessoa que deverá aceitar o cargo de professor fará o máximo possível para aprender. Cultivará a reverência, jovialidade e firmeza. Seja o comportamento de molde a educar a classe a ter pensamentos solenes a respeito de Deus e a reverenciá-Lo. Ao falar de Deus, de Cristo, Seus sofrimentos, Sua ressurreição, como sendo realidade para vós, conquanto as ideias possam ser apresentadas com simplicidade, a linguagem deve elevar a mente muito acima das coisas terrenas, fazendo-lhe sentir que está na presença do infinito Deus" (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 97).

Sentir que, pedagogicamente falando, você não está preparado

Talvez você não tenha estudado nada relacionado com a educação infantil. Nunca ensinaram você como fazer com que uma criança preste atenção, nem como contar uma história de forma criativa ou como desenvolver atividades que estejam em sintonia com o estilo de vida adventista. Tudo isso é importante, mas também há formas de conseguir esses conhecimentos através das trimestrais, dos Cursos de Liderança para o Ministério da Criança, leituras inspiradoras, etc. Se você tem o desejo de servir a Deus com sua disposição, há formas possíveis de se capacitar para ser um professor segundo o coração de Deus. "Os professores devem sentir sua responsabilidade, aproveitando toda oportunidade para prestar o melhor serviço, de maneira que o resultado seja a salvação de almas. Tanto professores como alunos devem estar atentos à importância de manifestar diligência e perseverança no estudo da Palavra de Deus" (*Ibid.*, p. 94).

Ter recursos limitados

A realidade de muitas igrejas é que não há dinheiro suficiente para os professores poderem comprar os materiais e recursos didáticos que facilitam as classes atrativas e interativas. Os professores são responsáveis por preparar e ensinar as lições que não sejam apenas teologicamente sólidas, mas também atrativas e educativas. No entanto, podem enfrentar desafios relacionados com a disponibilidade e qualidades dos materiais e recursos didáticos. Aqui entram em jogo algumas habilidades, como a administração correta do dinheiro disponível, assim como a criatividade! Sim! É possível fazer muito com pouco. Alguns professores precisam ser criativos e desenvolver seus próprios materiais didáticos ou adaptar os recursos existentes para que se adequem melhor às necessidades de sua classe. É possível usar as ideias que vêm no manual do professor e buscar na Internet formas criativas de ensinar as lições da Escola Sabatina. É possível também conversar com o líder do Departamento Infantil para solicitar apoio adicional em forma de recursos, capacitação ou financiamento para melhorar a experiência da Escola Sabatina para as crianças.

“Têm-se feito alguns esforços no sentido de interessar as crianças na obra, mas isso não basta. Nossas Escolas Sábatinas devem tornar-se mais interessantes. Ultimamente, as escolas públicas têm melhorado grandemente seus métodos de ensino. Lições objetivas, gravuras e quadros-negros são usados para que à mente juvenil se tornem claras as lições difíceis. De igual maneira podemos simplificar a verdade presente, tornando-a intensamente interessante ao espírito ativo das crianças” (*Ibid.*, p. 114).

Dificuldades para preparar a classe com tempo

Às vezes, chegar à Escola Sabatina sem ter preparado a classe corretamente gera frustração. A rotina da semana, quer seja no trabalho, com a família ou com o estudo, pode ser muito desgastante. Mas, ao mesmo tempo, é importante reconhecer que o tempo de preparação é um ponto fundamental para proporcionar um ensino de qualidade para as crianças. O que isso quer dizer? A organização é o primeiro passo, usando como aliado o auxiliar ou manual do professor. Também envolve estudar a Bíblia e todo o material necessário para as distintas partes da Escola Sabatina. O ensino eficaz implica mais do que simplesmente contar uma história bíblica.

Os professores devem se esforçar para fazer com que suas lições sejam interativas, com atividades, discussões e perguntas para fomentar a participação. O planejamento desses elementos, assim como qualquer ajuda



audiovisual, pode aumentar o tempo de preparação! “Os modos de ensino, que com tanto êxito, são adotados nas escolas públicas, podem, nas Escolas Sábatinas, ser empregados com idêntico resultado, tornando-se o meio de levar crianças a Jesus e educá-las na verdade bíblica. Isso produzirá muito mais benefício do que avivamentos religiosos de caráter emotivo, que passam tão rapidamente como vêm” (*Ibid.*, p. 59).

Poderíamos mencionar muitas outras frustrações que aparecem quando estamos disponíveis a trabalhar na obra do Senhor, cuidando das crianças, como: ter poucas crianças na classe, não ter a ajuda de outros adultos, encontrar o equilíbrio certo entre os métodos tradicionais de ensino e as ideias novas, saber trabalhar em equipe, saber delegar. Mas quer saber? Embora haja dificuldades, muitos professores da Escola Sabatina também descobrem que participar com seus dons e talentos traz uma satisfação única, pois contribuem para o crescimento espiritual e a educação das crianças da igreja. Que recompensa melhor do que vê-las trilhando o caminho da fé, tomando decisões por Jesus?

Vida devocional dos pais

O compromisso com a Igreja

Os pais cristãos têm uma grande responsabilidade na criação de seus filhos. Os mais novos adquirem os hábitos e maneiras de seus pais; copiam tudo deles: o que é certo e o que é errado. A vida dos pais está sob constante escrutínio de seus filhos, e recai sobre eles a enorme responsabilidade de ser excelentes modelos.

Um dos fatores importantes no desenvolvimento espiritual dos filhos é a interação social com outros membros da igreja. Na verdade, nenhum ser humano é uma ilha; o isolamento cria perturbações psicológicas sérias nas pessoas. Portanto, o desenvolvimento correto do aspecto social em uma idade precoce também ajudará a ter uma vida espiritual forte.

Atualmente, existe uma tendência ao individualismo e à seletividade social, onde as pessoas consideram que fazer as coisas sozinhas, sem precisar dos outros, é o melhor para suas vidas. Algumas pessoas levam esses tipos de ideias à prática religiosa. A religião em sua forma mais básica é uma atividade social. Se observarmos o exemplo máximo do Senhor Jesus, raramente O encontraremos isolado das pessoas, mas quase todo o Novo Testamento O descreve cercado por multidões, interagindo com pessoas de todos os tipos e condições sociais e na companhia constante de Seus discípulos.

Ellen White diz que “O Salvador Se misturava com as pessoas como alguém que desejava o seu bem” (*The Ministry of Health and Healing*, p. 73 – tradução livre). Embora possa ser difícil para as mentes modernas entenderem, viver em

comunidade e interagir com outras pessoas da mesma fé fortalece nossa vida espiritual e nos ajuda a ser mais sensíveis, humildes e gratos.

É interessante ver que, na época do apóstolo Paulo, já havia pessoas que desencorajavam os membros da igreja a se reunirem e viverem em comunhão. É por isso, que ele escreveu aos cristãos do primeiro século: “Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima” (Hb 10:25). Sem dúvida, os pais cristãos que desejam fazer a vontade de Deus na educação de seus filhos devem ter um compromisso total com a igreja e seus membros.

Essa é uma lição que não deve ser negligenciada. Embora seja verdade que, após a pandemia, aprendemos a fazer muitas coisas no conforto de nossas casas, há razões psicológicas e espirituais que devem nos motivar a buscar a vida na comunidade da igreja.

As crianças precisam aprender a interagir positivamente com outras crianças e adultos cristãos para desenvolver habilidades sociais, emocionais e espirituais bem-sucedidas. Por esse motivo, a participação ativa nos programas e cultos da igreja é imprescindível. A Bíblia nos diz “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele” (Pv 22:6). Ao participar ativamente na igreja, os pais darão a seus filhos um exemplo prático de cristianismo e deixarão seus pequenos corações marcados para sempre nos caminhos do Senhor.

Pelo contrário, se os pais são negligentes nisso, verão uma rejeição total de seus filhos, especialmente na adolescência, para participar das atividades espirituais e dos programas da igreja. Então, motive-se a levar seus filhos aos programas e cultos da igreja.

A seguir, recomendamos algumas das atividades, programas e cultos em que seus filhos deveriam participar a fim de fortalecer sua vida espiritual.

● **ESCOLA SABATINA:** A Escola Sabatina é um programa de dupla ênfase. Uma grande parte é feita com o estudo diário da Bíblia em casa por meio da lição e a outra parte é uma aula interativa com outras pessoas de idades semelhantes. Na Escola Sabatina, as crianças e os adolescentes aprendem lições valiosas de socialização e encontram amigos cristãos com quem compartilhar momentos especiais. Portanto, os pais cristãos devem se esforçar para que seus filhos estudem a lição diariamente e se esforcem ao máximo para chegar na hora certa para a classe semanal da Escola Sabatina.

● **PEQUENO GRUPO:** O Pequeno Grupo é um grupo especial de pessoas que se reúnem com o objetivo de estudar a Bíblia e se conectar. Os pais devem buscar pequenos grupos onde haja outras crianças de idades próximas às de seus filhos, a fim de que seus filhos aprendam a se relacionar de forma cristã em ambientes diferentes e fora do



local físico da igreja. O Pequeno Grupo dos adolescentes será um lugar de refúgio e alívio. Por esse motivo, é importante motivar os filhos a participarem ativa e constantemente em seus Pequenos Grupos.

● **CULTO DA IGREJA:** A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem vários programas e cultos regulares e especiais. Uma lição valiosa para os filhos é participar junto com seus pais do Culto de Oração, nas noites de quarta-feira. Da mesma forma, chegar cedo e participar do culto divino, do culto jovem e dos outros programas deve ser uma prioridade na vida da família cristã. O simples fato de valorizar os cultos da igreja cria nos filhos um amplo e importante sentimento de reverência diante das atividades religiosas. Suas mentes serão impressionadas pelo Espírito Santo, e elas apreciarão os momentos de cultos junto com seus pais.

● **CLUBE DE AVENTUREIROS E DESBRAVADORES:** Uma das formas mais eficazes de desenvolver os valores e o caráter é fazer com que os filhos participem dos clubes da igreja. Aqui eles aprenderão a socializar e a ter habilidades práticas para suas vidas. Muitas amizades sinceras foram formadas nos clubes, cujas influências positivas podem ser sentidas de forma tangível na vida de milhares de pessoas que passaram por essas experiências. Incentive seus filhos a participarem ativamente dos clubes de Aventureiros e Desbravadores. Esse é um investimento de tempo e recursos que traz grandes benefícios em todos os aspectos de suas vidas. "Pais mal avisados estão ensinando a seus filhos lições que se lhes demonstrarão nocivas, e plantando ao mesmo tempo espinhos para os próprios pés. [...] Em grande parte, os pais têm nas mãos a futura felici-

dade de seus filhos. Repousa sobre eles a importante obra de formar o caráter deles. Os ensinamentos ministrados na infância os acompanharão através da vida. Os pais semeiam as sementes que brotarão e darão frutos, seja para bem, seja para mal. Eles podem habilitar seus filhos e filhas para a felicidade ou para a miséria" (Ellen White, *Testemunhos Seletos 1*, p. 143).

A tarefa de ser bons pais é desgastante e cansativa, mas lembre-se de que o mais importante é sua própria conexão com Jesus, pois somente dessa forma você receberá o poder do Espírito Santo para guiar seus filhos no caminho certo. Lembre-se de que o compromisso ativo e forte com a igreja traz muitas bênçãos na vida social e espiritual.

Mestre **ANGIE VALDEZ** e Pastor **FRANCESCO MARQUINA**.

Extra, Extra! Um novo currículo está chegando! 3

Estamos cada vez mais perto de conhecer na prática o novo currículo da Escola Sabatina para Crianças, chamado Vivos em Jesus. Sim! Em 2026, começaremos a usar novos auxiliares e lições, pois a abordagem das lições bíblicas está sendo adaptada e revisada. Nas duas últimas Chaves Mestras dos Primários, começamos a explicar diferentes aspectos desse novo currículo. Agora, explicaremos como é a metodologia.

Um planejamento central para o Jardim da Infância (3-5 anos) e Primários (6-9 anos) é compartilhar as histórias narrativas da Bíblia de forma memorável e significativa, com foco no envolvimento da família e na adoração, como parte do processo de aprendizado. Uma parte da narrativa diária é compartilhada, juntamente com perguntas para discussão em família, atividades, ideias de oração e desafios missionários.

As lições do Jardim da Infância e dos Primários seguem uma mistura de abordagens cronológicas e temáticas, com um escopo e uma sequência que apresentam histórias paralelas, de modo que os pais com filhos nessas faixas etárias possam usar as mesmas histórias para o culto familiar, se desejarem. O primeiro e o segundo trimestres estudam temas e histórias do Antigo Testamento, enquanto o terceiro e o quarto trimestres abordam histórias do Novo Testamento.

Cada lição é medida pelos seguintes objetivos para garantir que essa visão se torne realidade:

1. Abertura

- Usar descrições calorosas e linguagem atraente.
- Comunicar o amor infinito de Cristo por cada criança, revelando que Jesus é seu Amigo.

- Expressar uma abordagem gentil e amorosa com todos, sem evitar as questões difíceis.
- Fornecer aos pais um estímulo atencioso, ajuda prática e instruções (bebês - Primários).
- Ser sensível à diversidade cultural no conteúdo e nas obras de arte da classe.

2. Clareza

- Apresentar uma imagem verdadeira do caráter justo e misericordioso de Deus, conforme revelado em Cristo, em Sua bondade e em Sua glória.
- Usar uma linguagem clara, fácil de entender e apropriada para a idade das crianças.
- Evitar usar clichês, a menos que sejam acompanhados de uma explicação simples.
- Manter-se fiel à mensagem bíblica, incluindo os principais ensinamentos adventistas (28 crenças fundamentais), enquanto se escreve em um estilo colorido e atraente.
- Extrair temas e lições da Bíblia em vez de impor um tema ao texto.
- Usar versões mais amigáveis para as crianças; fiéis ao original, mas compreensíveis para as crianças, desde os bebês até os Primários.
- Incorporar pelo menos uma leitura bíblica e uma citação bíblica em cada lição diária.

3. Descobrimto

- Convidar as crianças a responderem de forma reflexiva aos





debates de alto nível e às perguntas de reflexão.

- Criar oportunidades para que as crianças internalizem a história, compartilhando-a com suas próprias palavras.
- Oferecer uma variedade de atividades de resposta, bem como fatos de extensão, diferenciação e opções de inteligência múltipla.
- Estabelecer uma forte conexão entre a história bíblica, o versículo para memorizar e o foco do programa do professor (incluindo dicas para os professores).
- Incorporar o aprendizado da natureza por meio de lições

com objetos e incentivar as crianças a ficarem ao ar livre na natureza.

4. Convicção

- Estar ciente da importância de como a mensagem bíblica é transmitida e do processo necessário para a vida e o crescimento espiritual.
- Incluir pontos-chaves que mostrem como a mensagem bíblica se relaciona com o leitor.
- Fornecer mensagens apropriadas ao desenvolvimento e oportunidades para reflexão pessoal.
- Convidar intencionalmente uma resposta sincera ao que está sendo explorado.

- Incentivar o uso da primeira pessoa do singular nas respostas ("eu" em vez de "nós").
- Oferecer sugestões de oração que se conectem com a leitura diária e busquem edificar o relacionamento da pessoa com Deus.

5. Ação

- Incentivar a apropriação pessoal do compromisso contínuo com Deus.
- Mostrar como a obediência amorosa a Deus traz paz, alegria e bênção.
- Relacionar o convite de Deus por meio de apelos à ação adequados à idade.
- Promover a atividade, a participação em testemunho e serviço, de acordo com a idade.
- Incentivar a conscientização das necessidades dos outros no lar e na comunidade.

Isso é apenas uma prévia do que está por vir. Não se preocupe! Haverá tempo para entender em profundidade como implementar o novo currículo, e, para ajudar nesse processo, a próxima revista ampliará a parte prática e sua aplicação.

CUCA LAPALMA.





INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Divisão Interamericana

Que bom nos encontrarmos novamente! Prontos para começar um novo trimestre? A seguir, você encontrará ideias que podem ajudá-lo a deixar sua Escola Sabatina mais dinâmica e interessante. Adapte as ideias de acordo com as características dos seus alunos. Vamos começar!

Nesta ocasião, as ofertas serão direcionadas à Divisão Interamericana, que foi organizada em 1922, e seu território inclui: Anguila, Antígua e Barbuda, Aruba, Bahamas, Barbados, Belize, Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Cayman, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, República Dominicana, El Salvador, Guiana Francesa, Granada, Guadalupe, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, Martinica, México, Montserrat, Antilhas Holandesas, Nicarágua, Panamá, Porto Rico, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Ilhas Turcas e Caicos, Ilhas Virgens Americanas e República Bolivariana da Venezuela.

Com a generosidade da igreja mundial, os seguintes projetos serão concretizados:

1. Centro de influência para alcançar a classe alta, Xalapa, México.
2. Centro de influência para alcançar a classe alta, Oaxaca, México.

3. Centro de influência para crianças em situação de vulnerabilidade, província de Limón, Costa Rica.
4. Centro de influência para crianças em situação de vulnerabilidade, Buenaventura, Colômbia.
5. Escola primária Ebenezer, Roseau, Dominica.

BOAS-VINDAS

Qual é sua atitude quando chega uma criança? As muitas coisas que você tem de fazer fazem com que você a ignore? Você para o que está fazendo e a cumprimenta? O amor e a atenção que você dá ao seu aluno podem fazer uma grande diferença na vida dele! Se a criança chegar mais cedo, você pode fazer uma atividade ou jogo por alguns minutos antes, como quebra-cabeças, livros, jogos para aprender os livros da Bíblia, etc.

Um incentivo de presença pode fortalecer o sentimento de pertencimento à Escola Sabatina! O que você acha de fazer um cacto grande de madeira ou isopor forrado com EVA

(foami) verde, para que as crianças cole seus nomes ao chegarem à Escola Sabatina? Se você o fizer de madeira, use pregos. Se você fizer o cacto com isopor, poderá usar palitos de madeira para espetar, simulando os espinhos. Os nomes podem ser escritos em cartolina com um clipe de papel preso na parte de trás para que possam ser pendurados. Você também pode fazer flores amarelas, brancas ou lilases de EVA que podem ser penduradas com um clipe de papel preso na parte de trás.

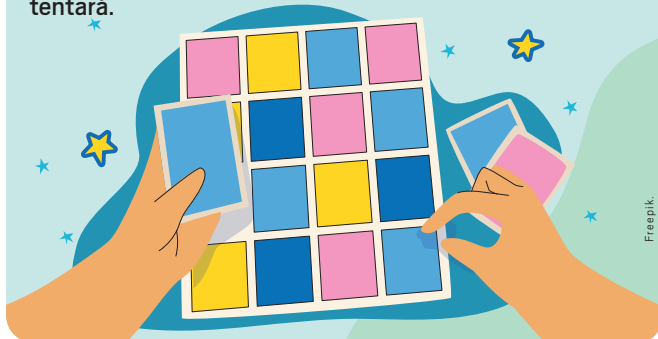


LOUVOR E ORAÇÃO

Este momento especial da Escola Sabatina conecta as crianças com Deus, reconhecendo o que Ele é e o que Ele faz por elas. Ao adorar a Deus através do louvor e da oração, elas desenvolvem um profundo senso de reverência e gratidão ao Criador. Portanto, não deixe que esse momento seja apenas mais uma coisa na "lista de tarefas", mas use-o como uma grande oportunidade para colocar seus alunos em contato com Deus.

Se suas crianças não sabem ser reverentes, dedique algumas palavras e exemplos para mostrar-lhes qual deve ser a atitude correta ao orar e cantar.

Para escolher a música ou canção, você pode jogar o seguinte jogo da memória. Escolha seis músicas (quatro que você sabe que as crianças gostam e duas que você quer ensinar a elas). Recorte 12 retângulos (do tamanho de uma carta) em uma cartolina colorida. Escreva os nomes das seis músicas nos cartões em duplicata, ou seja, haverá dois cartões com o mesmo nome de música. Coloque os cartões virados para baixo e permita que uma criança pegue dois cartões; se os nomes forem iguais, essa deverá ser a música a cantar. Se a criança não pegar nenhum cartão correspondente, outra criança tentará.



INCENTIVO DE RESPONSABILIDADES

Quando você convida uma criança para recolher a oferta, orar na frente, decorar o verso para memorizar, etc., você está incentivando a desenvolver dons e talentos para o serviço da obra de Deus. Pode ser que nem todas as crianças tenham a mesma disposição para participar e cumprir pequenas responsabilidades, mas incentive-as. Uma forma de fazer isso é com um incentivo de responsabilidades. O objetivo aqui não é competir para ver quem tem mais, para ver quem consegue mais, pois esse espírito não é positivo para as crianças. Tente fazer com que cada criança busque superar a si mesma e não a outro colega de classe.

Para esse incentivo, propomos fazer um livrinho para cada aluno com 13 páginas. Cada página representa um sábado. Na capa, você pode colar um cacto feito da seguinte forma:

Peça a cada criança que desenhe o formato de sua mão em um pedaço de cartolina ou EVA verde. Recorte-o e use tinta guache branca para fazer os "espinhos": pontos, listras ou cruces. Você pode colar uma florzinha em um dos dedos e fazer um rosto bonito. Com papel madeira ou cartolina marrom, você pode fazer o formato de um vaso de flores, como pode ser visto na imagem finalizada.

Cada sábado que a criança completar as responsabilidades que foram solicitadas, poderá colar um decalque ou adesivo na folha correspondente.



Gisela Steepler.

LOCAL MISSIONÁRIO

As ofertas vão para os países vizinhos da Divisão Sul-Americana. Por esse motivo, pode ser mais fácil obter coisas típicas de um deles. Você também pode convidar membros da igreja nascidos em países dessa divisão para contar a história missionária de cada sábado.

Há características dos países que você pode usar para decorar seu cantinho missionário. O México tem decorações coloridas; os países com acesso ao Mar do Caribe e ao Oceano Pacífico têm praias paradisíacas que podem servir de inspiração. Use o mapa missionário e mostre às crianças aspectos culturais interessantes para ampliar o conhecimento delas sobre essa região do mundo.



Freepik.

3º TRIMESTRE DE 2024

GAZETA ANIMAL

Passar alguns minutos conhecendo a fauna de diferentes regiões do mundo é uma ótima oportunidade para mostrar a ação criadora de Deus. Tanto para ver! Tanto para conhecer! A ideia é que todo sábado contemos curiosidades, fotos, áudios ou vídeos de animais ou plantas dessa Divisão. Algumas opções são: boto-cor-de-rosa, bicho-preguiça, truta arco-íris, escorpião, urso-de-óculos, pirarucu, beija-flor, polvo, arara, tamanduá, salamandra bolitoglossa celaque, quiricote aramides cajanea, paca comum. Designe uma criança por semana para ser encarregada de contar aos colegas sobre o animal escolhido.



Shutterstock

COLETOR DE OFERTAS

Para fazer um coletor de ofertas com tema de cactos, comum na paisagem típica mexicana, sugerimos que você faça um com materiais que podem ser facilmente encontrados em livrarias ou papelarias.

Os materiais que você necessitará são:

- Uma garrafa descartável de um litro e meio (se a garrafa for verde, melhor).
- Borracha EVA (foami) verde.
- Canetinha permanente preto e branco.
- Pistola de cola quente.

COMO FAZER. Corte a garrafa abaixo do gargalo, de modo que fique apenas a parte larga da garrafa. Em seguida, forre a garrafa usando cola quente e a borracha EVA verde. Corte dois “braços” ou segmentos de cactos para colar nas laterais, conforme mostrado no modelo final.



Com a canetinha branca, faça pequenas linhas para simular os espinhos do cacto. E com a canetinha preta, você pode desenhar uma carinha nele para torná-lo mais bonito. Quando chegar a hora de coletar as ofertas, deixe que uma criança faça isso e outra ajude a contar a quantidade coletada.



Gisela Streifer

INCENTIVO DE OFERTAS

Quem deve incentivar as crianças a trazerem suas ofertas? A família ou a igreja? Talvez você já saiba a resposta. A primeira responsabilidade é da família, de modo que os responsáveis pela criança a ensinem a separar o dízimo e a preparar a oferta para ser entregue a cada sábado. Mas a realidade é que há famílias que ainda não aprenderam o valor da mordomia; em outros lares, são apenas as crianças que participam das atividades da igreja. A realidade de cada família é única. O bom é que você, como professor, pode colaborar com esse processo de aprendizado, que é tão valioso para a vida espiritual de cada filho de Deus.

A doação de ofertas vai muito além de atingir uma meta estabelecida pela classe. É entender que fazemos parte da missão mundial e que nossa oferta pode fazer a diferença nas mãos de Deus. É reconhecer que Deus é dono de tudo e que, com gratidão, devolvemos parte das bênçãos que recebemos.

Às vezes, toda essa teoria precisa ser acompanhada de um incentivo que permita materializar o esforço do grupo em ajudar a missão mundial.

Neste trimestre, as crianças podem colocar imagens de pequenos edifícios (representando os Centros de Influência que fazem parte dos projetos) no mapa missionário cada vez que a classe atingir a meta de ofertas. Para quem está

começando, a meta de oferta é um valor que é escolhido por todos para tentar alcançar com as ofertas a cada sábado. Digamos que a média de ofertas da classe seja 20. Então, eles podem estabelecer uma meta de 22, um pouco mais do que a média, para tentar alcançá-la. Esse valor não pode ser tão alto que não possa ser alcançado, nem tão baixo que não seja um desafio ultrapassá-lo. Esse valor pode ser escrito em algum lugar visível, e todos os sábados as ofertas devem ser contadas para ver se foram atingidas ou não.



Freepik.

ANIVERSÁRIOS

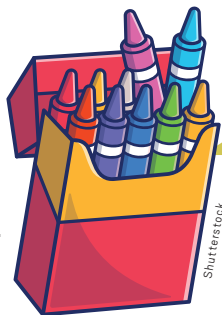
Comemorar o aniversário das crianças na Escola Sabatina é uma maneira especial de demonstrar amor e apreço, bem como uma oportunidade de se concentrar na gratidão a Deus por um novo ano de vida. Aqui estão algumas ideias de como fazer isso de forma significativa:

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO: Passe um tempo especial em oração agradecendo a Deus pela vida da criança. Convide os pais a estarem presentes também.

OFERTA ESPECIAL: Incentive a criança e a família a dar uma oferta especial para agradecer a Deus por sua vida. Entregue um cartão de aniversário assinado por todas as crianças e professores da sala.

Se não souber o que dar, você pode pensar em algumas destas ideias econômicas:

- Dê lápis de cores chamativas ou lápis estampados, além de borrachas coloridas e temáticas.
- Procure livros de atividades cristãs que incluam quebra-cabeças, jogos e passatempos educativos.
- Dê folhas de adesivos e decalques com mensagens positivas e motivacionais.



Shutterstock.



Freepik.

- Um bolinho ou cupcake decorado para ser uma lembrança "saborosa".
- Pequenas lanternas, chaveiros, cadernos ou outros itens de livraria podem ser uma boa opção para eles usarem no culto.



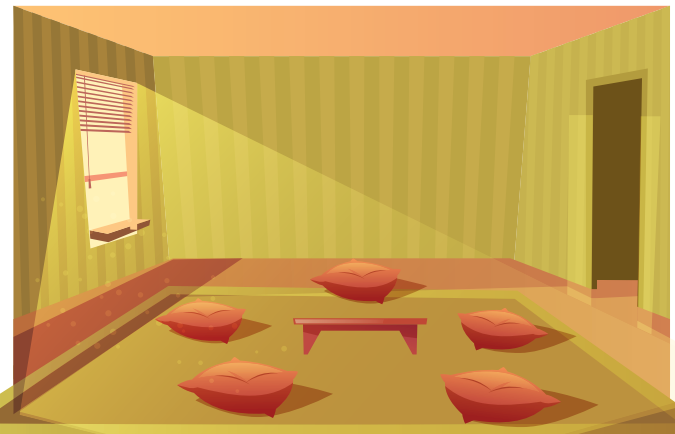
Shutterstock.

LIÇÃO

É hora de preparar a Lição da Escola Sabatina! Sim! O momento mais especial de toda a manhã! Eu sempre digo que, se alguma parte da Escola Sabatina tiver que ser sacrificada por causa do tempo, que nunca seja a lição! Ao abrirmos a Palavra de Deus, há esperança, poder e salvação para nossos alunos.

Tudo o que você precisa saber para preparar as lições está no manual ou auxiliar do professor, que pode ser baixado gratuitamente em <https://downloads.adventistas.org/pt/departamento/ministerio-da-crianca/>

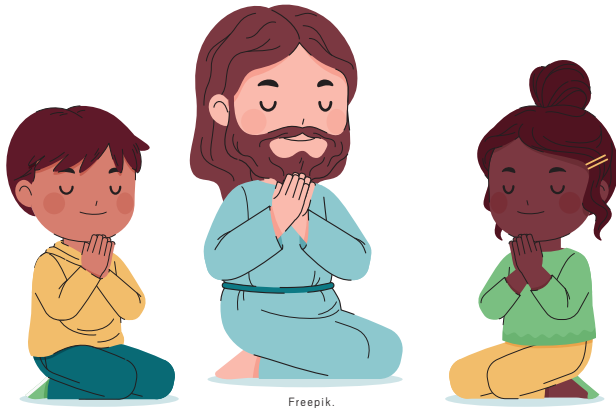
Aqui você encontrará algumas ideias extras para ter mais opções. Como você pode ver no quadro de lições, neste trimestre as crianças estudarão as lições do Ano A, 3º trimestre do currículo Elo da Graça. Cada história tem uma mensagem para as crianças lembrarem, e elas podem ser colocadas em um local visível para revisão.



Shutterstock.

As primeiras lições nos levam aos primeiros momentos da igreja primitiva. Se houver um cantinho especial para montar, poderá decorá-lo como o interior de uma casa de época com almofadas no chão para convidar as crianças a se sentarem ali enquanto você conta as histórias dos apóstolos.

A lição 2 trata do tema da oração. Esse é um bom momento para revisar com seus alunos o valor da oração como um meio de comunicação com o Céu. Você pode mostrar objetos que representem o método ACAS:



Freepik.

1. **Adorar** (imagem de Jesus como rei ou com uma coroa).
2. **Confessar** (um coração preto de borracha EVA ou feltro que represente um coração em pecado que precise ser confessado).
3. **Agradecer** (pode ser uma fruta ou outro alimento de brinquedo, ou a foto de um rosto feliz orando).
4. **Suplicar** (pedidos próprios e intercessão pelos outros, que podem ser representados por uma pessoa doente, um rosto triste, etc.).

Para a história do Pentecostes, faça tiaras de cartolina laranja ou borracha EVA, com uma chama de fogo vermelha e amarela colada na frente. Fale sobre o Espírito Santo e como Ele pode ser real na vida das crianças hoje.



Cuaca Lepalma.

Em relação às histórias de Paulo e seu encontro com Jesus a caminho de Damasco, propomos algumas ideias:

- Tenha um mapa para localizar as viagens que Paulo fez e que serão estudadas neste trimestre.
- Decore o canto da lição com um barco e uma figura de feltro de um personagem bíblico masculino representando Paulo. Você também pode pedir a um dos pais da classe ou a um adulto da igreja para ajudar a representá-lo.
- Prepare perguntas sobre a lição que ajudem a afirmar os pontos principais da história e use-as no final da lição.



Shutterstock.

- Tenha vendas de olhos para que as crianças possam sentir o que é não poder ver.

As últimas lições nos levam ao Antigo Testamento e são ideais para personificar com as crianças. Obtenha tecidos para fazer túnicas e turbantes, e, enquanto você conta a história bíblica, as crianças podem interpretá-la. Exiba imagens, objetos que chamem a atenção das crianças e outros recursos que tornem as histórias bíblicas atraentes.

Estude a lição para que você possa dominar o conteúdo. Use a Bíblia durante esse momento e permita que as crianças se sintam parte do aprendizado!

PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Promover o projeto Maná.
- Dirigir a Escola Cristã de Férias.
- Planejar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.

AGOSTO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.
- Planejar a Semana de Evangelismo, em setembro.
- Preparar homenagem para o Dia dos Pais.

SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar a Semana de Evangelismo infantil.
- Realizar os batismos de primavera.
- Ter as trimestrais.



Décimo terceiro sábado

Com o passar do tempo, esse momento especial do trimestre se perdeu nas igrejas. No último sábado do trimestre, é costume que o Departamento Infantil (seja apenas uma classe ou sejam todas elas) lidere a Escola Sabatina dos adultos. Ou seja, as crianças dão as boas-vindas, conduzem as músicas, oram, contam a história missionária, fazem alguma parte especial, etc. Esse é um momento especial para incentivar as crianças a desenvolverem seus dons e talentos! Algumas podem ser tímidas, mas, com o incentivo certo, podem começar a perder o medo de estar na frente.

Por que é importante que as crianças participem de atividades como essas?

1. **Descoberta e desenvolvimento de talentos:** Envolver as crianças em atividades dá a elas a oportunidade de descobrir e desenvolver seus dons espirituais e talentos únicos. Pode ser um momento-chave para identificar habilidades e interesses especiais.
2. **Estímulo da autoestima:** Participar ativamente de atividades dá às crianças uma sensação de realização e contribuição, fortalecendo sua autoestima. À medida que descobrem e utilizam seus dons, elas se sentem valorizadas e apreciadas pela comunidade da igreja.
3. **Desenvolvimento de habilidades sociais:** A participação em atividades grupais desenvolve habilidades sociais essenciais. As crianças aprendem a trabalhar em equipe, a compartilhar ideias e a respeitar as habilidades e contribuições das outras pessoas.
4. **Formação da identidade religiosa:** Participar de atividades religiosas contribui para a formação da identidade religiosa das crianças. Isso permite que elas experimentem a fé de uma maneira prática e pessoal, criando uma conexão mais profunda com sua espiritualidade.
5. **Geração de memórias significativas:** As atividades como o décimo terceiro sábado oferecem oportunidades para criar memórias significativas e duradouras. Esses eventos podem ser lembrados com carinho durante a vida, fortalecendo a conexão emocional com a igreja e a fé.

6. **Preparação para papéis futuros:** Envolver as crianças em atividades como estas proporciona-lhes experiências que podem ser fundamentais para aprender sobre a liderança na igreja. Isso as prepara para assumir responsabilidades maiores à medida que crescem.

A seguir, você encontrará um modelo de como pode ser a programação da Escola Sabatina do décimo terceiro sábado. O importante é permitir que as crianças mostrem parte do que aprenderam ao resto da igreja.

ESCOLA SABATINA

- 8:45 – MOMENTO DE LOUVOR (Por exemplo, Classe dos Primários).
- 9:00 – BOAS-VINDAS (Podem ser feitas por uma criança ou por um professor).
- 9:03 – MÚSICA INICIAL (Pode ser usada uma música da Escola Sabatina Infantil).
- 9:06 – ORAÇÃO (Pode ser feita por uma criança que se sinta à vontade para orar em público).
- 9:08 – INFORMATIVO MUNDIAL DA MISSÃO (Pode ser uma história sobre a Divisão para onde as ofertas estão indo, podem vestir-se com trajes tradicionais para contar a história ou cantar, mas em um idioma da Divisão).
- 9:15 – CLASSES (Estudo da lição).
- 10:10 – ENCERRAMENTO DO ESTUDO.
- 10:15 – PARTE ESPECIAL (Ex.: Classe dos Adolescentes. Pode ser uma música, a repetição dos versículos para memorizar do trimestre, a encenação de uma história bíblica do trimestre, etc.).
- 10:20 – ORAÇÃO FINAL

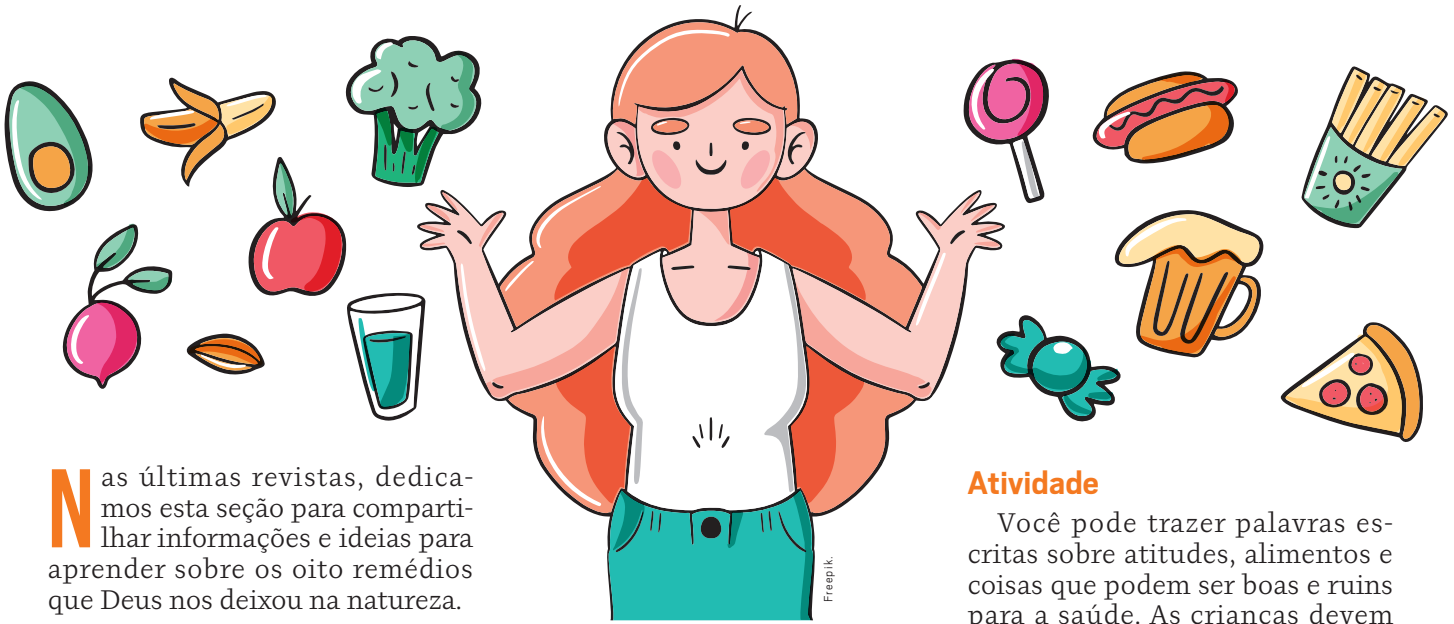
Se desejar, as crianças também podem ter um momento interativo com a igreja respondendo a um pequeno questionário com perguntas que testam o conhecimento delas sobre os lugares e a cultura desta Divisão. Ao voltar para a classe, não se esqueça de agradecer às crianças e parabenizá-las pela participação, dando-lhes um presente de final de trimestre, como uma pequena suculenta ou cacto sem espinhos, como um lembrete da Divisão Interamericana.



USE O CÓDIGO A SEGUIR PARA ACESSAR OS MODELOS PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.



Remédios naturais: Temperança



Nas últimas revistas, dedicamos esta seção para compartilhar informações e ideias para aprender sobre os oito remédios que Deus nos deixou na natureza.

Esses presentes são grátis e favorecem a restauração e o cuidado do nosso corpo. Como mordomos do corpo, as crianças também precisam conhecer esses conselhos. Nesta ocasião, apresentaremos a temperança.

Apresentação do tema

Mostre às crianças um doce e um pacote de arroz. Pergunte a elas: Qual desses dois é mais saudável? Claro, o arroz! Mas e se eu comer só arroz todos os dias? Posso ficar doente, porque meu corpo não tem tudo o que precisa para ser saudável.

Agora mostre as fotos de duas crianças, uma sentada assistindo à TV e a outra andando de bicicleta. Pergunte-lhes: Qual das duas crianças parece estar fazendo algo bom para a saúde? Sim, a criança que está se exercitando, mas e se eu passar metade do dia me exercitando e negligenciar o sono e uma dieta balanceada? Meu corpo pode sofrer com as exigências físicas.

Em seguida, mostre uma foto de cigarros e uma foto de uma garrafa de cerveja. Pergunte a elas: Qual destas drogas é boa para nossa saúde? É claro que nenhuma delas.

Escreva em um quadro a palavra TEMPERANÇA e explique que Deus também deixou um remédio muito importante para nos manter saudáveis: a temperança.

Como diz o site <https://vidasana.org.ar/temperance/>, a temperança pode ser definida como o exercício do autocontrole e o equilíbrio em todas as áreas da vida. Esse é um desafio para todos. É importante aprendermos a nos moderar até mesmo nas coisas boas, como alimentação, trabalho, recreação e relacionamentos interpessoais. Assim como nos abstermos de produtos nocivos, também devemos moderar o consumo dos alimentos bons, mesmo que sejam saudáveis: não é aconselhável o excesso. O excesso de uma coisa boa também é ruim.

Atividade

Você pode trazer palavras escritas sobre atitudes, alimentos e coisas que podem ser boas e ruins para a saúde. As crianças devem identificar se essas coisas são boas ou ruins, se devem ser consumidas com equilíbrio ou se não devem ser consumidas ou feitas.

Se o tempo permitir, isso também pode ser feito em forma de colagem. Dê a cada criança uma folha de papel A4 dividida no meio por uma linha. Seus alunos devem recortar e colar coisas das quais devem se abster e coisas que são boas, mas que devem ser consumidas ou praticadas com moderação.

Encerramento

Talvez possa parecer uma atividade simples, mas refletir sobre a temperança marca a vida das crianças e de suas famílias ao aprender mais sobre como cuidar do corpo, templo do Espírito Santo.

Ore com as crianças e peça a Deus que sempre as ajude a tomar boas decisões. Juntos vocês podem fazer um lanche saudável para terminar a reunião.